
**XI Congresso Internacional
das Licenciaturas**

**ATIVIDADES EXTRACURRICULARES E SEU IMPACTO NA RETENÇÃO
ESCOLAR EM ESCOLAS DE NÍVEL TÉCNICO VINCULADO AO ENSINO MÉDIO**

**ACTIVIDADES EXTRAESCURRICULARES Y SU IMPACTO EN LA RETENCIÓN
ESCOLAR EN ESCUELAS DE NIVEL TÉCNICO VINCULADAS AL SECUNDARIO**

**EXTRACURRICULAR ACTIVITIES AND THEIR IMPACT ON SCHOOL
RETENTION IN TECHNICAL LEVEL SCHOOLS LINKED TO HIGH SCHOOL**

Apresentação: Relato de Experiência

Willian Joseph Ryan dos Santos Pereira¹; Victor Carvalho Silva²; Viviane da Silva Medeiros³

INTRODUÇÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades, desde a educação infantil até o ensino médio. A BNCC traz competências essenciais na articulação da construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, unindo de forma geral, todas as dimensões de desenvolvimento humano. A BNCC quando inclui as práticas extracurriculares, apresenta como essas atividades podem contribuir no desenvolvimento das competências de comunicação, empatia e cooperação, assim como, a responsabilidade e cidadania dos estudantes, buscando formar cidadãos que contribuem para o desenvolvimento da sociedade. (BRASIL, 2016).

Como observado por Eccles, Jacquelynne (2006) entende-se que, além do currículo obrigatório, as atividades extracurriculares vêm ganhando relevância como componentes fundamentais para o desenvolvimento integral dos alunos. Atividades como esportes, artes, tecnologia e entre outras, desempenham um papel importante não só no engajamento dos estudantes, mas também na redução da evasão escolar. Em instituições de ensino médio técnico, onde a formação tende a ser mais direcionada e intensa, essas atividades podem oferecer uma alternativa saudável, além de ajudar na aquisição de habilidades práticas e sociais que não são totalmente cobertas em sala de aula.

Desta forma, será apresentado, neste relato, o impacto das atividades extracurriculares no âmbito da Escola Agrícola de Jundiá, descrevendo de que forma elas

¹ Curso Técnico em Aquicultura, EAJ/UFRN, willianjph7@gmail.com

² Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, EAJ/UFRN, vitor.carvalho.125@ufrn.edu.

³ Doutora em Comportamento Animal, EAJ/UFRN, vivianemedeiros.eaj@gmail.com

influenciam na permanência dos alunos e no seu desenvolvimento.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Escola Agrícola de Jundiá (EAJ) é uma unidade Acadêmica Especializada em Ciências Agrárias da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). A EAJ atende e suporta vários públicos de cursos de técnicos integrados ao ensino médio e graduação, ambos em tempo integral, sendo assim essas pessoas passam a maior parte do dia na instituição. As atividades extracurriculares são inseridas como uma forma valiosa de escape para os(as) estudantes, proporcionando uma pausa das pressões acadêmicas (figura 01) e que pode ter impacto na retenção escolar. Normalmente as atividades extracurriculares são projetos de extensão que são realizadas ou em salas, ou auditórios ou até no campus da instituição como um todo.

Figura 01: Registro de uma atividade extracurricular



Fonte: Própria (2023).

Nesse contexto, buscou-se realizar perguntas aos alunos que participavam de atividades extracurriculares, tais como: PDVagro (Projeto Despertando Vocações para as Ciências Agrárias na EAJ; coordenado pela Professora Viviane Medeiros tem como principal intuito as visitas guiadas que impactam de forma única nas vidas dos estudantes à ida a setores como: bovinocultura, caprinocultura, suinocultura, aquicultura, laboratórios especializados e muito mais), Banda de Música (A Banda de Música da Escola Agrícola de Jundiá (BMEAJ), tem sua história imbricada com a da própria escola que lhe dá o nome, a EAJ.UFRN; Seu objetivo principal é a promoção de socialização entre os estudantes e a partir da musicalização apoiar e incentivar a permanência das pessoas em seus cursos e na EAJ.UFRN) e Grupo de Leitura. Com o intuito de saber a importância das atividades extracurriculares na vida acadêmica e o impacto na vida dos estudantes. Dessa forma, essa atividade não contemplou uma pesquisa com sistematização de dados, apenas foram compartilhadas as experiências dos participantes.

As respostas dos estudantes evidenciaram o quanto cada um dos alunos é apaixonado pelo projeto em que participa, novamente destacando informações que demonstrem a

importância das ações e trazendo à tona que as atividades extracurriculares são importantes sim, sem dúvida, para permanência de atividades extracurriculares e o incentivo são de total relevância. Nas palavras ditas por integrantes dos projetos citados acima, observa-se muitos sentimentos em alguns depoimentos feitos por participantes:

Integrante de atividades extracurriculares A destaca o impacto das atividades no desenvolvimento pessoal de participantes e integrantes dessas ações – “Participar de visitas guiadas na Escola Agrícola de Jundiaí é uma experiência muito satisfatória, poder mostrar a diferentes visitantes externos à EAJ todas as oportunidades, que eles podem vivenciar, poder observar suas expressões de admiração a cada apresentação e especialmente podermos nos enxergar como um deles, sabendo que um dia já tivemos sonhos semelhantes, de participar de tudo isso e poder saber que hoje vivemos esse sonho e que ajudamos de alguma forma, mesmo que pequena, cada um deles a também um dia viver e descobrir esses e muitos outros sonhos, por meio do ensino público gratuito e de qualidade proporcionado pela Escola Agrícola de Jundiaí”.

Integrante de atividades extracurriculares B relata como as atividades auxiliam na permanência dos estudantes na EAJ e no seu convívio com a cansativa rotina – “Pra mim, as atividades extracurriculares são de gigantesca importância para a permanência na instituição, pois é uma válvula de escape de várias sobrecargas, que acabam deixando a gente mais vulnerável a desistir da escola, mas quando participamos de alguma atividade extracurricular, como: banda, jogos, grupos de leituras ou até mesmo estágio, temos um motivo a mais para ir à escola, amizades que incentivam a gente a não desistir e isso é muito importante porque ninguém sobrevive sozinho quando está sobrecarregado de alguma coisa”.

Integrante de atividades extracurriculares C relata como as atividades extracurriculares possibilitaram sua permanência na EAJ e promoveram um equilíbrio entre sua vida acadêmica e cotidiana – “Ao ingressar na EAJ, eu pensei em desistir por achar que a escola me afastaria da minha vida artística, por possuir uma rotina inviável para uma dançarina, além da ausência de incentivo que é predominante para as expressões artísticas cênicas. Um artista sempre tem a vontade involuntária de tentar compartilhar o quanto bem sua arte lhe faz e com muitas dificuldades tentei introduzir através de pequenas apresentações e ensinamentos básicos de alguns estilos de dança. Isso trouxe um equilíbrio para a vida acadêmica e artística, pois as atividades que proporcionam maior interação social impulsionam um apego e carinho com quem vivencia. Muitas pessoas possuem interesse em participar de aulas de teatro e de dança, mas ainda assim, há desafios para que tais atividades possam ser reconhecidas e se tornarem atividades extracurriculares e serem oferecidas para os diversos alunos da EAJ”.

As atividades extracurriculares exercem um papel de incentivo para muitos estudantes, porém carecem de diversidade, não atingindo uma grande parcela dos estudantes. Tendo em vista a distinção das pessoas entre si, onde algumas preferem artes marciais, outras dança, teatro e a falta dessa variedade de ações deixam um espaço para o desânimo. Nessa conversa sobre as atividades que existem nos levou a observar uma precariedade enfrentada na Escola Agrícola de Jundiá em diversas áreas, como dança e teatro que são ainda precárias ou ausentes. Sendo que nota-se nas falas dos estudantes que são atividades de interesse dos estudantes e que desempenham um papel fundamental no desenvolvimento artístico e pessoal dos alunos, que frequentemente enfrentam grandes barreiras como a falta de recursos, falta de incentivo de alguns docentes, apoio institucional e dar visibilidade para essas formações.

CONCLUSÕES

É essencial que as instituições de ensino reconheçam a importância dessas atividades e busquem maneiras de fortalecê-las. Continuar dando a atenção e o valor necessário para tais atividades. Investir em outras de forma diversificada como dança, teatro e outras expressões artísticas também é fundamental para garantir uma formação cultural e para fomentar um ambiente educacional mais rico e diversificado. Para um maior apoio a EAJ poderia buscar parcerias com empresas, ex-alunos e a própria Escola de Dança da UFRN para apoiar não somente com equipamentos, mas com a estruturação de atividades, como dança e o teatro, fortalecendo a conexão com a comunidade. Além disso, a EAJ juntamente com as parcerias poderia promover oficinas periódicas em áreas de interesse, como artes cênicas para ampliar o engajamento e as habilidades dos alunos. Com isso, a EAJ poderia vislumbrar os benefícios das atividades extracurriculares para o desenvolvimento dos estudantes e a valorização do ambiente escolar. A valorização da banda de música dessas atividades não apenas contribui para o desenvolvimento dos alunos, mas age como um dos instrumentos principais para a permanência na escola, impactando a vida de cada um dos participantes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 18 maio 2020.

Eccles, Jacquelyne. (2006). Extracurricular Involvement and Adolescent Adjustment: Impact of Duration, Number of Activities, and Breadth of Participation. *Applied Developmental Science - APPL DEV SCI*. 10. 132-146. 10.1207/s1532480xads1003_3.